

Herbicidas em pré-emergência na cultura da mandioca.

COELHO, J.P.^{xx}, CORRÊA, H.^{xx}

A cultura da mandioca (Manihot utilissima Pohl) em Minas Gerais, merece destaque, levando-se em conta a área cultivada, que atingiu em 1968, 121.840 hectares com uma produção média de 17.125 kg/ha.

Tendo em vista o problema que existe em qualquer cultura em nosso meio, que é sem dúvida a escassez de mão-de-obra, achou-se de interêsse realizar êste trabalho a fim de verificar o comportamento dos herbicidas no controle das diversas ervas daninhas, infestantes da cultura, sem causar injúrias para a mesma.

O ensaio foi realizado na séde do IPEACO, em Sete Lagoas, MG., com o delineamento de blocos ao acaso, com sete tratamentos e quatro repetições, tendo cada parcela 6m x 5m = (30 m²) e como área útil 4m x 3m = (12 m²).

Os tratamentos usados e as respectivas dosagens de i.a. por hectare, foram: Cotoran (Fluometuron) - 2 kg; Lorox (Linuron) 2kg; Karmex-DW (Diuron) 2kg; Pateran (Metobromuron) 3kg; Tenoram (Chloroxuron) 3 kg e testemunha.

Foi feita a aplicação em pré-emergência - estando o solo úmido devido a chuva no dia anterior, usando-se a água como veículo, com gasto de 1000 l/ha.

A avaliação dos tratamentos foi feita - através de duas pesagens de erva sêca, aos 30 e 70 dias após a pulverização dos herbicidas. Foi computado também o efeito dos tratamentos na produção de raízes e rama da cultura.

As ervas daninhas mais frequentes foram: Marmelada (Brachiaria plantaginea (Link) Hitch.), Grama sêda
(cont.)

(Cynodon dactylon (L.) Pers.), Amor agarrado (Cenchrus echinatus L.), Serralha (Sonchus oleraceus L.), Picão preto (Bidens pilosa L.), Beldroega (Portulaca oleracea L.) e Carrapicho rasteiro (Acanthospermum australe (L.) O. Ktze.).

Na análise de peso seco de ervas aos 30 dias, foi constatado que todos tratamentos herbicidas foram iguais, diferindo da testemunha pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Aos 70 dias, Cotoran não diferiu estatisticamente da testemunha.

Na análise de produção de raízes, os melhores tratamentos foram Lorox e Patoran e na produção de rama, Lorox e Karmex-DW.

Quanto ao comportamento dos herbicidas sobre a cultura, somente Cotoran causou injúrias à mesma, aparecendo sintomas de fitotoxicidade nas parcelas tratadas com este herbicida. Os sintomas desapareceram posteriormente.

Na produção de raízes podem ser indicados Lorox e Patoran e na produção de rama para uso forrageiro, - os herbicidas Lorox e Karmex-DW.